



Collor decidiu fazer seu último comício no único bairro alagoano em que construiu casas

Grandes comícios e muita festa encerram campanha

O clima de encerramento das campanhas presidenciais começou a esquentar desde o sábado, em todas as capitais brasileiras, culminando ontem com a realização de comícios monstros dos principais candidatos, apesar das fortes chuvas que caíram em quase todo o País. No entanto, a chuva não espantou candidatos e militantes, que realizaram carreatas nas principais cidades, na tentativa de conquistarem os votos dos indecisos.

Não foram registradas anormalidades nos comícios de encerramento da campanha presidencial, principalmente porque os simpatizantes dos diversos partidos consideravam que o clima era mais festivo do que propriamente de disputa, no último dia permitido por lei para o trabalho de divulgação de plataformas políticas e de propaganda dos candidatos. A seguir, o clima de encerramento da campanha em algumas capitais:

CONFRATERNIZAÇÃO

A chuva não deu trégua aos petistas e brizolistas que modificaram completamente o centro de Belo Horizonte durante todo o sábado, quando os candidatos à Presidência da República Leonel Brizola (PDT) e Luiz Inácio Lula

da Silva (PT) encerraram campanha no estado. As diferenças partidárias e ideológicas receberam, na maioria dos casos, um tratamento ameno: regados a cerveja, os manifestantes se limitaram a embates verbais e o clima de confraternização foi sentido por milhares de pessoas.

SEM INCIDENTES

A chuva forte que caiu em vários períodos do dia de ontem, no Recife, não impediu que a cidade assistisse um dos mais belos espetáculos de civismo, proporcionado pelas carreatas de partidários de todos os candidatos com chances de passar ao segundo turno pelas ruas da cidade.

Na Praia de Boa Viagem, onde o PCB fez o comício de encerramento da campanha de Roberto Freire, passaram não apenas carreatas mas até um arrastão de partidários do PDT.

CARVANAL GAÚCHO

Um belo domingo de sol permitiu que os principais partidos encerrassem com muita festa e animação a campanha eleitoral no Rio Grande do Sul. No principal ponto de concentração da capital, o Brique da Redenção

(ponto de venda de artesanato e antiguidades no maior parque da cidade), adeptos de diversas candidaturas passaram o dia inteiro na disputa de eleitores. Animados por um caminhão de som do PT, que promoveu um carnaval na rua, militantes gastaram panfletos, agitaram bandeiras e participaram de uma verdadeira maratona de criatividade.

FESTA NA PRAIA

No último dia da campanha dos presidenciais, a Praia de Ipanema, na zona Sul do Rio, foi palco de derradeiros esforços dos militantes na caça de votos dos indecisos. As campanhas mais animadas eram a do PT, de Lula, e a do PSDB, de Mário Covas. O partido do primeiro colocado nas pesquisas de opinião, Collor, passou despercebido. Já os brizolistas, mesmo em pequeno número, marcaram sua presença numa carreata pela avenida Vieira Souto.

A falta de sol e a chuva fraca não abalaram a disposição dos militantes. Enquanto os tucanos aproveitaram o último dia para uma intensa panfletagem, os petistas preferiram usar o domingo para atferidiam com crianças, um varal de poesias, e entoar os hinos da campanha.